RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 22 de Novembro de 2026

"Bolsonaro deveria estar dizendo 'sou inocente', e não pedindo anistia", diz Lula sobre denúncias

VISÃO DO PRESIDENTE

g1

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta quinta-feira (20) que o fato de o ex-presidente Jair Bolsonaro estar defendendo a anistia (perdão) a acusados de cometer atentados contra o Estado democrático de direito e tramar um golpe de Estado é, em sua visão, uma confissão de culpa.

"As pessoas que ficam querendo antecipar uma discussão sobre anistia estão acusando. Quando o ex-presidente fica pedindo anistia, está provando que é culpado, que cometeu crime. Ele deveria estar falando 'vou provar minha inocência'", disse Lula em entrevista à Rádio Tupi, do Rio de Janeiro.

"Ele [Bolsonaro] deveria estar dizendo 'sou inocente, vou provar minha inocência'. Mas está pedindo anistia. Ou seja, ele está dizendo: 'Gente, eu sou culpado. Tentei bolar um plano para matar o Lula, o Alckmin, o Alexandre de Moraes, não deu certo porque tive uma diarreia, fiquei com medo, tive que voar para os Estados Unidos", seguiu Lula.

Lula disse, ainda na entrevista, que o processo vai mostrar que a Justiça é "verdadeiramente para todos".

E defendeu – como vem fazendo desde que foi preso no âmbito da operação Lava Jato em 2018 – que os acusados tenham direito à ampla defesa e ao contraditório.

Na terça-feira (18), a Procuradoria-Geral da República denunciou Jair Bolsonaro e outros 33 suspeitos de terem arquitetado uma tentativa de golpe entre 2021 e janeiro de 2023 para impedir a derrota de Bolsonaro nas urnas e a posse de Luiz Inácio Lula da Silva.

A delação de Mauro Cid, que embasou parte dessa e de outras investigações, foi tornada pública pelo relator dos inquéritos, Alexandre de Moraes, nesta quarta.

Mudança de tom



Lula participa de entrevista à rádio do Rio de Janeiro. — Foto: Reprodução/ CanalGov

Na quarta, menos de 24 horas após as denúncias da PGR, Lula tinha adotado um tom mais moderado ao comentar o tema em entrevista coletiva no Palácio do Planalto.

"Eu não vou comentar um processo que está na Justiça. O que eu posso dizer é que nesse país, no tempo em que eu governo o Brasil, todas as pessoas têm direito à presunção de inocência. Se provarem que não tentaram dar golpe e que não tentaram matar o presidente, o vice e o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ficarão livres e serão cidadãos que poderão transitar pelo Brasil inteiro", disse Lula.

"Se na hora que os juízes forem julgar, chegarem à conclusão que são culpados, eles terão que pagar pelo erro que cometeram. O processo vai para a Suprema Corte, e eles terão todo o direito de se defender. Não posso comentar mais nada do que isso", seguiu.